



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31/12/2015 E 31/12/2014

1.0 Contexto Operacional

A Companhia Carris Porto-Alegrense, sociedade de economia mista sob o controle acionário do Município de Porto Alegre, foi fundada em 19/06/1872, e tem no seu objeto principal o transporte coletivo urbano de passageiros. Possui uma frota operacional de 377 ônibus e detém 22,07% do mercado de transporte de passageiros por ônibus de Porto Alegre.

2.0 Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na lei das Sociedades por Ações – Lei 6404/76 e alterações produzidas pelas leis 11.638/07 e 11.941/09, pelas normas contábeis emitidas pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e pelos pronunciamentos, orientações e interpretação do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

3.0 Resumo das Principais Políticas Contábeis

3.1 Apuração de Resultado

As receitas e despesas foram registradas em obediência ao regime de competência. No caso de aplicações financeiras, os rendimentos foram reconhecidos proporcionalmente até o encerramento do exercício.

3.2 Caixa e equivalentes de caixa

Compreende o saldo de caixa, os depósitos bancários à vista, as aplicações financeiras de liquidez imediata, registrados ao valor justo.

As aplicações de liquidez imediata, em sua totalidade de renda fixa, têm rendimentos atrelados à variação do CDI, com baixo risco de mudança de valor e podem ser resgatadas de acordo com as necessidades de recursos da empresa.

3.3 Estoques

Os estoques para consumo de Combustíveis, Peças e Acessórios, Material de Rodagem, Material de Chapeação e Pintura, Uniformes, etc. foram avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção e não superam os valores de mercado.

| Conta | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
|------------------------------|------------------|------------------|
| Combustíveis e Lubrificantes | 278.148 | 271.054 |
| Peças e Acessórios | 3.204.608 | 2.918.088 |
| Outros Estoques | 435.222 | 287.958 |
| TOTAL | 3.917.978 | 3.477.101 |

3.4 Depósitos Judiciais e Provisões

A Companhia é parte em ações judiciais, envolvendo processos trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em avaliações da Assessoria Jurídica, na análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior relativa aos montantes reivindicados, constituiu provisão em 2014 e 2015 no montante de R\$ 2.400.000,00, considerada suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em andamento no período.



3.5 Ajuste ao Valor Presente

O CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis estabeleceu que os ativos e passivos de longo prazo devem ser ajustados pelo seu valor presente. Na avaliação da Administração os componentes de curto e longo prazo da Companhia não são passíveis de ajuste a valor presente.

3.6 Redução ao Valor recuperável de Ativos

A Administração efetuou análise sobre a capacidade de recuperação de valores registrados no ativo, com o objetivo de identificar a existência de ativos que possam ter sofrido desvalorizações significativas. O resultado dessa análise revela que inexistem situações que indiquem que os ativos estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por venda ou por uso.

3.7 Ativo Não-Circulante mantido para Vendas

Registra o valor justo dos ônibus retirados da frota Operacional, Em sua maioria, com dez (10) anos de vida útil.

3.8 Imobilizado e Intangível

São registrados ao custo de aquisição e/ou formação, deduzidos das depreciações/amortizações acumuladas. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear às taxas admitidas pela legislação e que levam em conta o tempo de vida útil econômica estimada dos bens. A empresa adota como procedimento revisar o imobilizado para verificação de possíveis perdas e efetua periodicamente revisões do prazo de vida útil econômica de seus bens no ativo imobilizado.

A conta “Terrenos” foi registrada pelo valor justo, com base em laudo de avaliação subscrito por avaliador qualificado profissionalmente. O efeito da mais valia – R\$ 9.042.039,00 – foi reconhecido diretamente no Patrimônio Líquido da empresa, no exercício de 2010. Os tributos incidentes sobre a mais valia perfazem o montante de R\$ 3.074.293,00.

Imobilizado

| Conta | Taxa Deprec. Anual % | Saldo 31/12/2015 | Deprec. Acum. 31/12/2015 | Saldo 31/12/2014 | Deprec. Acum. 31/12/2014 |
|-----------------------|----------------------|--------------------|--------------------------|--------------------|--------------------------|
| Terrenos | - | 11.290.000 | - | 11.290.000 | - |
| Prédios | 4 | 5.682.802 | 3.160.121 | 5.682.919 | 2.984.051 |
| Instalações | 10 | 590.662 | 394.204 | 575.957 | 363.275 |
| Ônibus | 10 | 169.877.775 | 85.686.516 | 141.017.982 | 67.182.066 |
| Veículos Auxiliares | 20 | 473.017 | 472.242 | 502.317 | 499.742 |
| Maq. E Equipamentos | 10 | 1.250.569 | 744.833 | 1.028.479 | 696.562 |
| Equip.Administrativos | 10 e 20 | 11.364.624 | 2.082.812 | 11.210.703 | 1.526.296 |
| Imobiliz.em Andamento | 0 | 2.094.590 | - | 2.094.683 | - |
| Totais | | 202.624.039 | 92.540.728 | 173.403.040 | 73.251.992 |

**Intangível**

| Conta | Taxa Deprec Anual | Saldo 31/12/2015 | Deprec.Acum. 31/12/2015 | Saldo 31/12/2014 | Deprec.Acum. 31/12/2014 |
|-------------------|-------------------|------------------|-------------------------|------------------|-------------------------|
| Software | 20 % | 410.580 | 370.080 | 381.949 | 360.379 |
| Marcas e Patentes | - | 3.501 | - | 3.501 | - |
| Totais | | 414.081 | 370.080 | 385.450 | 360.379 |

3.9 Financiamentos e Empréstimos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, e a seguir passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros calculados pela taxa efetiva, incorridos até as datas dos balanços.

Correspondem a financiamentos para renovação de frota, todos com garantia de caução de duplicatas, avais e alienação fiduciária.

| Banco | Juros %a.a | Principal | Vencimento |
|---------------------------------|----------------------|-------------------|------------|
| Banco Moneo | 7% | 2.970.042 | set/17 |
| Banco Moneo | 7% + TJLP | 814.739 | set/17 |
| Banco Moneo | 7% | 1.499.522 | set/18 |
| Banco Moneo | 7% + TJLP | 412.226 | set/18 |
| Banco Moneo | 6% | 620.120 | jun/22 |
| Banco do Brasil | 7% | 1.031.972 | mai/18 |
| Banco do Brasil | 7% + TJLP | 4.557.045 | mai/18 |
| Banco Mercedes Bens | 80% a 7% e 20% a 13% | 2.018.922 | mai/16 |
| Banco Mercedes Bens | 10% | 4.456.631 | jan/18 |
| Banco Mercedes Bens | 5,5% | 487.054 | ago/18 |
| Banco do Brasil | 10% | 694.531 | mar/20 |
| Banco Volvo | 2,5% | 5.876.276 | jan/19 |
| Banco CEF Capital de Giro | 100% CDI + 3,66% | 1.377.412 | jun/16 |
| Banco CEF Capital de Giro 2013 | 100% CDI + 3,66% | 18.042.696 | jan/19 |
| Banco do Brasil Capital de Giro | 100% CDI + 3,75% | 5.535.440 | out/17 |
| Banco Volvo | 6% | 17.602.619 | nov/22 |
| Banco Volvo | 6% | 12.063.722 | jan/23 |
| | | 80.060.969 | |

3.10 Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido

No exercício não se identificou base de cálculo para constituição de provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social.

3.11 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades fim da Companhia, sendo classificadas como passivos circulantes.



3.12 Obrigações Sociais e Trabalhistas

As contas a pagar com obrigações sociais e trabalhistas são obrigações com encargos sociais e folha de pagamentos classificadas como passivos circulantes.

3.13 Obrigações Tributárias

As contas a pagar com tributos são obrigações oriundas das atividades operacionais da Companhia, acrescidos de parcelamentos de dívidas com a RFB, que conta com garantia hipotecária.

3.14 Antecipação da Receita de Transporte

As contas de antecipação da receita de transporte são obrigações oriundas das vendas antecipadas de Vale-Transporte e Passagens Escolares, classificadas como passivos circulantes. A transferência para receita ocorre na data da efetiva prestação de serviço de transporte ao usuário titular desses créditos. Não há desembolso para pagamento desses valores.

3.15 Capital Social

O Capital Autorizado é de R\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais), divididos em 59.500.000.000 (cinquenta e nove bilhões e quinhentos milhões) de ações ordinárias nominativas e 500.000.000 (quinhentos milhões) de ações preferências nominativas, sem valor nominal. O Capital Social Subscrito é de R\$ 165.734.523,17, divididos em 51.205.527.156 ações ordinárias e 63.587.325 ações preferenciais. O Capital Social Realizado é de R\$ 160.950.703,02. O Saldo de R\$ 4.783.820,15 deverá ser integralizado em janeiro/2016.

3.16 Outras receitas e despesas das operações continuadas

Correspondem basicamente a venda de sucata de material de manutenção e conservação de ônibus e outros.